



Projeto transforma algas invasoras em produtos alimentares e medicamentos

O Politécnico de Leiria lidera um projeto europeu que pretende transformar algas invasoras, uma ameaça atual dos oceanos, em produtos alimentares, rações, novos medicamentos e cosméticos. A coordenação do projeto, que recebeu a designação de Amalia - Algae-to-MARket Lab IdeAs, é feita a partir do Mare-IPLeiria, a unidade de I&D do

Politécnico situada em Peniche.

O projeto envolve instituições de Portugal, Espanha, Áustria e Holanda e procura “valorizar as algas do noroeste da Península Ibérica e criar produtos alimentares inovadores, rações com potencial para estimular o sistema imunitário de peixes e camarões em aquacultura, extratos para a indústria cosmética e novos



medicamentos com ação antitumoral, por exemplo”.

Em comunicado, o Politécnico informa que “Amalia” é um dos quatro projetos financiados pela Comissão Europeia no âmbito do

mecanismo Blue Labs e, de acordo com Marco Lemos, coordenador do Mare-IPLeiria, justifica-se “pelo crescente aparecimento de espécies de algas marinhas exóticas, que têm causado pro-

blemas ecológicos e económicos consideráveis”. Estas podem, no entanto, “ser encaradas como oportunidades”, devido à presença de compostos com grande potencial industrial.